

Viação Santa Brígida Ltda.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	677	616
Aplicações financeiras	3	16.736	11.659
Contas a receber	4	22.835	39.102
Estoques	5	7.357	7.691
Impostos a recuperar	6	2.150	3.189
Instrumentos financeiros	12.a	3.394	-
Outras contas a receber	-	7.823	1.430
Total do ativo circulante		60.972	63.687
Ativo não circulante			
Contas a receber	4	95.641	-
Depósitos e cauções	7	25.800	24.818
Impostos diferidos	8	11.138	9.678
		132.579	34.496
Investimentos	10	-	244
Imobilizado	11	326.500	258.943
Intangível	-	25	26
Total do ativo não circulante		459.104	293.709
Total do ativo		520.076	357.396

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Viação Santa Brígida Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	69.233	43.830
Fornecedores	13	8.032	8.696
Obrigações trabalhistas e sociais	14	31.039	24.422
Obrigações tributárias	15	4.681	1.963
Outras contas a pagar	17	6.179	5.528
Arrendamento	18	3.024	2.550
Total do passivo circulante		<u>122.188</u>	<u>86.989</u>
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	109.396	80.323
Passivos contingentes	19	24.918	22.198
Outras contas a pagar	17	393	11.370
Arrendamento	18	52.418	51.336
Total do passivo não circulante		<u>187.125</u>	<u>165.227</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	20	52.000	52.000
Reservas		158.763	53.180
Total do patrimônio líquido		<u>210.763</u>	<u>105.180</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>520.076</u>	<u>357.396</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Viação Santa Brígida Ltda.

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

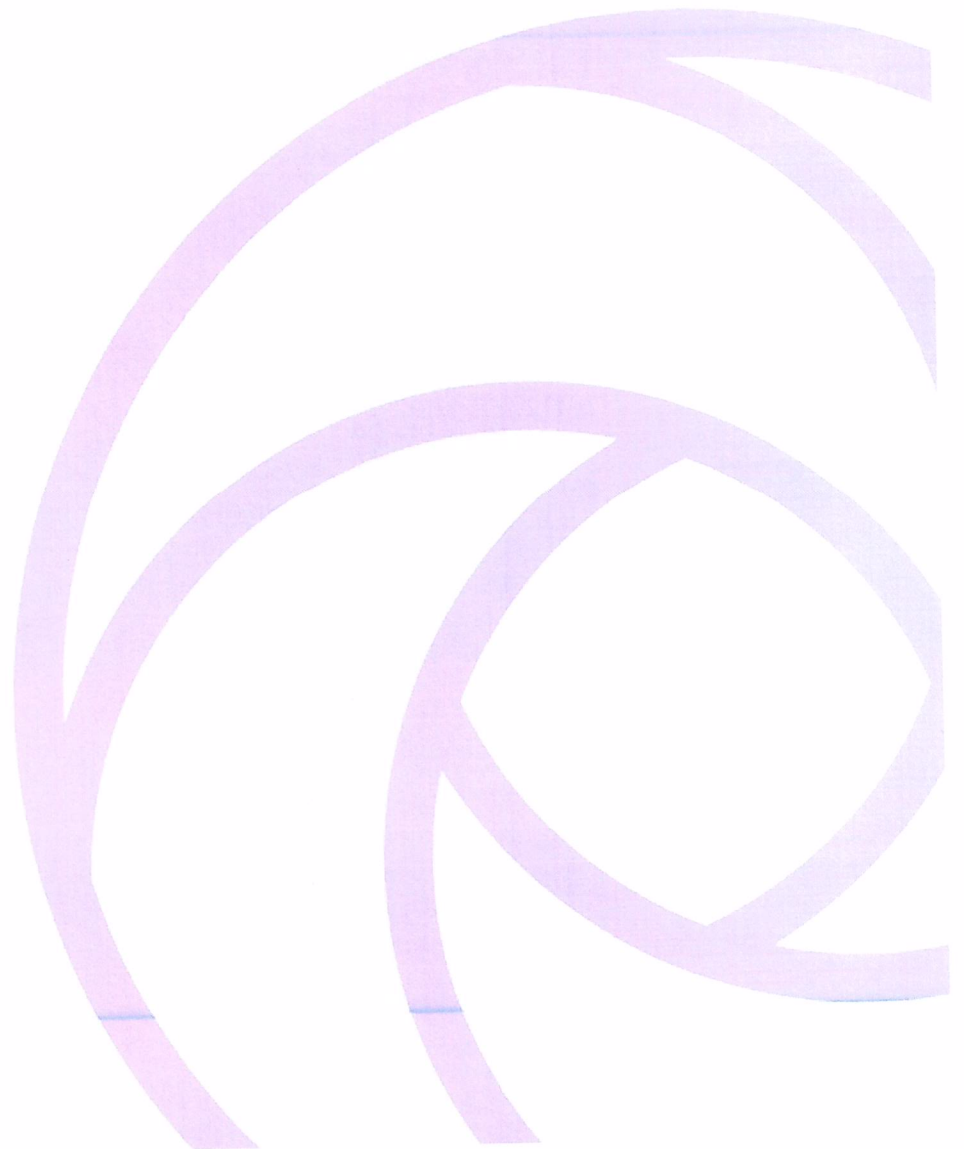
	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida	21	530.286	451.964
Custo dos serviços prestados	22	(431.267)	(362.916)
Lucro bruto		99.019	89.048
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	23	(41.747)	(38.193)
Outras (despesas) operacionais líquidas	25	95.930	307
Resultado de equivalência patrimonial	10	(9)	2
Lucro operacional e antes do resultado financeiro		153.193	51.164
Resultado financeiro líquido	24	(25.627)	(18.892)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		127.566	32.272
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente	26	(19.244)	(4.001)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido	8	1.460	2.626
Lucro líquido do exercício		109.782	30.897
Lucro líquido por quota - em reais		2,11	0,59

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Viação Santa Brígida Ltda.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Quotistas e Administradores da
Viação Santa Brígida Ltda.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Viação Santa Brígida Ltda. (Sociedade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Viação Santa Brígida Ltda. em 31 de dezembro de 2022 o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Covid-19

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a doença provocada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), conhecida como Covid-19, que se tornou um problema de saúde pública mundial, trouxe impactos relevantes na economia brasileira e mundial, principalmente para a atividade de transporte coletivo. A doença e as políticas de saúde pública de combate ao novo coronavírus relacionadas a circulação de pessoas e ao isolamento social, resultaram na redução de utilização do transporte público e, conseqüentemente, de geração de receitas da Sociedade. A administração da Sociedade, com base em sua estimativa e análise da retomada do volume de operações, espera que os patamares de receitas alcançarão o volume de 85% comparados ao período de 2019 (período pré-pandemia), a estimativa em questão não considera o impacto do surgimento de novas variantes e eventuais impactos e restrições que possam surgir em decorrência deste assunto. As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 não contemplam quaisquer ajustes relacionados a este assunto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos

Auditoria do exercício referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, cujo relatório, datado de 23 de abril de 2022, continha parágrafo de ênfase quanto aos assuntos discutidos na seção "Ênfase".

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

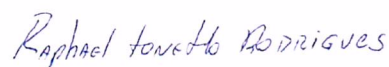
Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de maio de 2023

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-034.766/O-0



Raphael Tonetto Rodrigues
Contador CRC 1SP-307.040/O-0

Viação Santa Brígida Ltda.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	677	616
Aplicações financeiras	3	16.736	11.659
Contas a receber	4	22.835	39.102
Estoques	5	7.357	7.691
Impostos a recuperar	6	2.150	3.189
Instrumentos financeiros	12.a	3.394	-
Outras contas a receber	-	7.823	1.430
Total do ativo circulante		60.972	63.687
Ativo não circulante			
Contas a receber	4	95.641	-
Depósitos e cauções	7	25.800	24.818
Impostos diferidos	8	11.138	9.678
		132.579	34.496
Investimentos	10	-	244
Imobilizado	11	326.500	258.943
Intangível	-	25	26
Total do ativo não circulante		459.104	293.709
Total do ativo		520.076	357.396

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Viação Santa Brígida Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	69.233	43.830
Fornecedores	13	8.032	8.696
Obrigações trabalhistas e sociais	14	31.039	24.422
Obrigações tributárias	15	4.681	1.963
Outras contas a pagar	17	6.179	5.528
Arrendamento	18	3.024	2.550
Total do passivo circulante		<u>122.188</u>	<u>86.989</u>
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	109.396	80.323
Passivos contingentes	19	24.918	22.198
Outras contas a pagar	17	393	11.370
Arrendamento	18	52.418	51.336
Total do passivo não circulante		<u>187.125</u>	<u>165.227</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	20	52.000	52.000
Reservas		158.763	53.180
Total do patrimônio líquido		<u>210.763</u>	<u>105.180</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>520.076</u></u>	<u><u>357.396</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Viação Santa Brígida Ltda.

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida	21	530.286	451.964
Custo dos serviços prestados	22	(431.267)	(362.916)
Lucro bruto		99.019	89.048
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	23	(41.747)	(38.193)
Outras (despesas) operacionais líquidas	25	95.930	307
Resultado de equivalência patrimonial	10	(9)	2
Lucro operacional e antes do resultado financeiro		153.193	51.164
Resultado financeiro líquido	24	(25.627)	(18.892)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		127.566	32.272
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente	26	(19.244)	(4.001)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido	8	1.460	2.626
Lucro líquido do exercício		109.782	30.897
Lucro líquido por quota - em reais		2,11	0,59

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Viação Santa Brígida Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido do exercício	----- 109.782	----- 30.897
Total do resultado abrangente do exercício	----- <u>109.782</u>	----- <u>30.897</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Viação Santa Brígida Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Capital social (Nota 19.a)	Reservas		Lucros acumulados	Total
		Reserva de capital	Reserva de lucros (Nota 19.b)		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	52.000	117	24.618	-	76.735
Lucro líquido do exercício	-	-	-	30.478	30.478
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(2.450)	-	(2.450)
Transferência para reserva de lucros	-	-	30.895	(30.478)	417
Saldos em 31 de dezembro de 2021	52.000	117	53.063	-	105.180
Lucro líquido do exercício	-	-	-	109.782	109.782
Distribuição de lucros	-	-	(4.199)	-	(4.199)
Transferência para reserva de lucros	-	-	109.782	(109.782)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	52.000	117	158.646	-	210.763

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Viação Santa Brígida Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	109.782	30.897
Ajustes para reconciliar o lucro do período com o		
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	33.153	33.457
Provisão para contingência	12.616	11.904
Perda estimada com contas a receber	30	46
Resultado da equivalência patrimonial	9	(2)
Perda em investimento	20	
Imposto diferido	(1.460)	(2.626)
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados e não pagos	20.246	19.895
Resultado com operação de Swap	4.838	(2.080)
Variação cambial	(2.097)	967
Juros sobre arrendamento mercantil	5.345	5.591
(Aumento) redução dos ativos operacionais		
Contas a receber	(79.404)	(30.155)
Estoques	334	(2.946)
Impostos a recuperar	1.039	(3.152)
Outras contas a receber	(6.393)	1.098
Depósitos e cauções	(982)	(1.106)
Aumento (redução) dos passivos operacionais		
Fornecedores	(664)	3.815
Obrigações trabalhistas e sociais	6.617	638
Obrigações tributárias	2.718	(716)
Outras contas a pagar	(10.326)	20.610
Passivos contingentes	(9.896)	(10.598)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	85.525	75.537
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	(5.077)	27.275
Aquisição de bens do ativo imobilizado e de itens do ativo intangível	(96.878)	(552)
Baixa de imobilizado e intangível	480	726
Dividendos recebidos	215	-
Adiantamento para futuro investimento	-	1.231
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(101.260)	28.680
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	121.361	-
Pagamento de empréstimos – principal e juros	(93.266)	(102.643)
Arrendamento	(8.100)	(8.095)
Distribuição de lucros	(4.199)	(2.450)
Mútuos com coligadas	-	(10.000)
Caixa líquido (consumido nas) proveniente das atividades de financiamento	15.796	(123.188)
(Redução) / Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	61	(18.971)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	616	19.587
No fim do exercício	677	616
(Redução) / Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	61	(18.971)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Viação Santa Brígida Ltda. ("Sociedade") constituída em 26 de julho de 1966, tem por objetivo a exploração de serviços de transportes coletivos de passageiros, operando no Município de São Paulo conforme contrato de concessão celebrado com a Secretaria Municipal de Transportes, órgão da Prefeitura Municipal da Cidade de São Paulo. Sua principal fonte de receita decorre da exploração destes serviços, que é auferida através de remuneração atribuída pela São Paulo Transportes S.A. – SP TRANS.

Em 06 de setembro de 2020, a Sociedade, através do Consórcio Bandeirante de Mobilidade AR1 e E1, obteve do Poder concedente a concessão dos serviços públicos de transporte de passageiros (linhas Municipais). O prazo da concessão é de 15 anos.

Para atender as demandas geradas por este serviço, a Sociedade conta com aproximadamente, 3.485 colaboradores e 653 veículos, alocados em duas Unidades, localizadas no município de São Paulo. A Sociedade faz parte do Grupo Nossa Senhora do Ó.

1.2 Covid-19

1.1. Impactos 2022

As notícias sobre a rápida disseminação de uma nova variante da Covid-19 alarmaram o mundo no mês de dezembro de 2021 e atingiu fortemente o Brasil no início de janeiro. Contudo, graças ao alto índice de pessoas vacinadas, principalmente em São Paulo, a gravidade foi muito pequena e não houve grandes alterações nas restrições de circulação já adotadas. Além disso, houve a redução pelo ministério da saúde do tempo de afastamento dos colaboradores do trabalho o que nos ajudou a manter o nível de atendimento das nossas viagens apesar do elevado número de pessoas contaminadas no grupo. Passado esse primeiro trimestre com a redução de casos em todo o país, a Covid-19 deixou de ser um fator de atenção e preocupação para o Grupo NSO.

A recuperação dos passageiros transportados após o retorno das aulas presenciais foi bastante forte e no final do primeiro trimestre na média chegamos a quase 85% de passageiros transportados ao se comparar com novembro de 2019. Ao longo do ano, os passageiros dos municípios mais afastados se recuperaram quase ao mesmo patamar de 2019, enquanto o serviço Intermunicipal e do município de São Paulo ficaram estabilizados no patamar de 85% ao longo do ano. Acredita-se que, por conta das mudanças na realidade de trabalho em diversas empresas, com a adoção de Home office, esse será o novo patamar de passageiros para o ano de 2023.

Determinados acordos foram celebrados com o poder concedente, que cumpriu com suas obrigações de pagamentos de subsídios ao longo do ano, o que ajudou a Sociedade equilibrar suas contas.

1.1.1. Impactos advindos da guerra entre Rússia e Ucrânia

A inflação foi um fator que impactou diretamente para todo o grupo, juntamente com o aumento dos custos do diesel por conta da instabilidade trazida pela guerra entre Rússia e Ucrânia principalmente no primeiro semestre. Ao longo do segundo semestre com a expectativa de crise mundial, o preço do diesel e dos componentes começou a se estabilizar e temos perspectiva de redução para 2023. Além disso, todo o Grupo tem tomado algumas medidas para tentar reduzir o consumo de diesel em sua frota com o aperfeiçoamento do uso de tecnologias de monitoramento telemétrico.

A Administração da Sociedade projeta que o ano de 2023 será mais positivo que os últimos três anos por conta do final definitivo da pandemia e por conta do arrefecimento das pressões inflacionárias de 2022.

2. Base de apresentação e preparação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis

2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (que incluem todas as informações relevantes correspondentes às utilizadas na gestão da Sociedade) foram aprovadas e autorizadas para a emissão pela diretoria da Sociedade em 03 de maio de 2023.

2.1.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Sociedade é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.4. Continuidade

A administração avaliou a capacidade da Sociedade em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto.

2.1.5 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os principais valores estimados decorrem da seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e intangível, das provisões para passivos contingentes e trabalhistas, do reconhecimento de perdas para créditos de liquidação duvidosa e das determinações para tributos incidentes sobre o resultado e outras similares. Os valores efetivamente realizados podem apresentar variações em relação a essas estimativas.

2.2. Principais práticas contábeis

2.2.1 Apuração do resultado

O resultado das operações relativos aos custos e despesas são apurados em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de serviços prestados é reconhecida no momento do atingimento da obrigação de performance. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização. Os custos e despesas são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e podem ser razoavelmente mensurados.

2.2.2. Perda por redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos imobilizado e intangível são revistos ao final de cada exercício para determinar se há qualquer indicação de que esses ativos sofreram uma perda por redução ao valor recuperável. Se houver indicação de um problema de recuperação, o valor recuperável de qualquer ativo afetado (ou grupo de ativos relacionados) é estimado e comparado com o seu valor contábil. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil deve ser reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável deve ser reconhecida imediatamente no resultado do exercício, com possível reversão no futuro, se julgado aplicável.

Na expectativa de continuidade operacional a administração analisou a probabilidade de indicação de perda ou redução do valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível, concluindo que não caberia qualquer ajuste de redução em 31 de dezembro de 2021.

2.2.3. Caixa e equivalente de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.2.4. Instrumentos financeiros

A Sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis.

A Sociedade opera com diversos instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Classificação e mensuração

A Sociedade classifica seus ativos e passivos financeiros como de custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Sociedade em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

a) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes, fornecedores e empréstimos e financiamentos

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização ou liquidação, estando, quando aplicável, destacados na correspondente nota explicativa os rendimentos ou encargos financeiros auferidos ou incidentes, os quais refletem as condições usuais de mercado.

b) Considerações sobre riscos

Risco de crédito

É avaliado como baixo em face da particularidade da operação (transporte de passageiro). As demonstrações contábeis, quando aplicável, contemplam eventuais perdas esperadas na recuperação de recebíveis.

c) Derivativos

A Sociedade possui operações de *swap* de fluxo de caixa no exercício de 2022 e 2021, contratados as condições normais de mercado, os detalhes destas operações estão divulgados na Nota Explicativa nº 12 item a).

2.2.5. Contas a receber

São registradas e mantidas no ativo pelo valor nominal e deduzidas das perdas de crédito esperadas com base em análise dos valores a receber e em montante considerado pela administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos. Não há ajuste a valor presente do saldo do contas a receber devido ao curto prazo de realização.

2.2.6. Estoques

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado; o reconhecimento de perda para estoques obsoletos é efetuado sempre que identificado.

2.2.7. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido por depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição e construção de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Sociedade. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil de cada componente.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

2.2.8. Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações (em base *pro-rata dia*).

2.2.9. Empréstimos e financiamentos

São registrados pelo seu valor nominal acrescidos de juros, calculado "*pro-rata dia*" até a data de encerramento das demonstrações contábeis. As parcelas vincendas em período acima de 12 meses são classificadas no passivo não circulante.

2.2.10. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.11. Passivos contingentes

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes aos processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais da Sociedade.

2.2.12. Demais passivos circulantes e não circulantes

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou é constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial.

2.2.13. Tributação

Impostos sobre prestação de serviços

As receitas de venda e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Contribuição previdenciária sobre a receita bruta – 2%

As receitas de serviços prestados estão apresentadas líquidos destes encargos na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social – correntes

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O IRPJ é computado sobre o lucro tributável à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, e a CSLL é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência.

Imposto de renda e contribuição social – diferidos

Os tributos diferidos, quando aplicável, são calculados sobre os prejuízos fiscais e diferenças temporárias, decorrentes das adições e exclusões efetuadas no resultado contábil para fins da determinação do resultado tributário. Essa contabilização está fundamentada na expectativa de realização de lucros tributáveis para o próximo exercício.

2.2.14. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.2., a administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis utilizados na preparação das demonstrações contábeis.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais informações sobre julgamentos e estimativas críticas referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão descritos a seguir:

a) Perda (*Impairment*) estimada de ativos financeiros e não financeiros

A Sociedade verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram identificadas pela administração, evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de *impairment* para os ativos financeiros e não financeiros.

b) Passivos contingentes

A Sociedade reconhecerá passivo contingente sempre que a perda puder ser razoavelmente estimada. Na hipótese em que o montante envolvido não possa ser razoavelmente estimado, toda e qualquer informação relevante será divulgada, em nota explicativa, expondo os riscos em que a Sociedade está sujeita.

c) Perda esperada com contas a receber

Uma provisão é registrada em uma quantia considerada suficiente para cobrir as perdas estimadas decorrentes de cobranças de créditos a receber com base na perda esperada. Para reduzir o risco de crédito, a Sociedade adota como prática a análise dos créditos pendentes de longa data.

2.2.15. Novas normas, alterações e interpretações de normas adotadas no exercício corrente

As normas listadas na sequência tornaram-se vigentes para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2022 ou após essa data. A Sociedade decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes, a saber:

- Contratos Onerosos: Custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37) – A partir de 1º de janeiro de 2022.
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16) – A partir de 1º de janeiro de 2022.
- Referência à Estrutura Conceitual: (alterações ao CPC 15/IFRS 3) – A partir de 1º de janeiro de 2022.

2.2.16. Novas normas, alterações e interpretações de normas ainda não adotadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão destas demonstrações contábeis, estão descritas a seguir:

- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante: (Alterações ao CPC 26/IAS 1);
- Definição de estimativas contábeis (alterações ao CPC23/IAS8);
- Definição de materialidade para a divulgação de políticas contábeis (alterações ao CPC26(R1)/IAS1 e *IFRS Practice Statement 2*);
- Impostos diferidos relacionados a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC32/IAS12);
- Venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas ou joint venture (CPC 36); e
- Contratos de Seguros: (IFRS 17).

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Sociedade.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixa	674	603
Bancos	3	13
Total de caixa e equivalentes de caixa	677	616
Aplicações financeiras	16.736	11.659
Total de aplicações financeiras	16.736	11.659

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados por instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata e taxa média de remuneração em 97,59% em 2022 (73,74% em 2021).

4. Contas a receber

	2022	2021
São Paulo Transporte S.A.	117.944	38.552
Clientes diversos	770	748
(-) Perda esperada com contas a receber	(238)	(198)
Total	118.476	39.102
Circulante	22.835	39.102
Não circulante	95.641	-

Os valores a receber da São Paulo Transporte S.A, refere-se aos serviços de transporte coletivo de passageiros, reconhecidos pelo valor individual das bilhetagens incorridas, e excepcionalmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade procedeu com o registro e reconhecimento do precatório a receber juntos São Paulo Transportes referente ao Processo n. 0433824.94.1998-8-26.0053/10, em virtude do transitado em julgado e inclusão do referido na ordem orçamentária. O montante reconhecido a título de precatório, poderá ser liquidado conforme estabelecido pela legislação municipal e com base na estimativa da Sociedade, não possui perdas a serem reconhecidas, em decorrência de sua liquidação ser prerrogativa legal.

A composição do saldo, com base nos vencimentos, é a seguinte:

	2022	2021
Valores a vencer	118.408	38.883
Vencidas de 01 a 30 dias	9	147
Vencidas de 31 a 60 dias	18	2
Vencidas de 61 a 90 dias	34	0
Vencidas de 90 a 180 dias	11	5
Vencidas a mais de 180 dias	234	263
Total	118.714	39.300

A movimentação da perda esperada com contas a receber para os exercícios de 2022 e 2021 é conforme segue:

	2022	2021
Saldo inicial	(198)	(152)
Constituição	(40)	(56)
Reversão	10	10
Saldo final	(238)	(198)

Por meio de julgamento realizado com base no histórico de realização dos valores em aberto e na expectativa de perdas futuras, a administração da Sociedade entende que não existem perdas adicionais significativas a serem registradas em 31 de dezembro de 2022.

5. Estoques

	2022	2021
Combustíveis	2.026	1.679
Peças, componentes e acessórios	3.523	2.999
Pneus	431	1.779
Uniformes	78	335
Recondicionados	297	149
Estoque em poder de terceiro	353	269
Outros	649	481
Total	7.357	7.691

6. Impostos a recuperar

	2022	2021
IRPJ (i)	1.489	2.450
CSLL (i)	549	692
IRRF	110	34
INSS	2	13
Total	2.150	3.189

- (i) A Sociedade procedeu com a antecipação do imposto de renda e contribuição social cujos saldos, não compensados na apuração do lucro real até o final do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, serão recuperados em exercícios posteriores.

7. Depósitos e cauções

	2022	2021
Depósitos processos trabalhistas	4.636	5.281
INSS – FAP (i)	21.039	19.366
Outros	125	171
Total	25.800	24.818

- (i) A Sociedade está em discussão judicial junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) sobre o percentual do Fator Acidentário de Prevenção (FAP), da forma que mantém depositado em juízo os montantes em discussão de R\$ 21.039 em 2022 (R\$ 19.366 em 2021).

8. Impostos diferidos

São registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos, passivos e o respectivo valor contábil além dos prejuízos fiscais apurados.

Imposto de renda e contribuição social diferidos	2022	2021
Provisão para demandas judiciais	24.918	22.198
Outras provisões	7.841	6.268
Total	32.759	28.466
Total do IRPJ e CSLL diferidos ativo (34%)	11.138	9.678

A movimentação do imposto diferido ativo para os exercícios de 2022 e 2021 é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.052
Adições	2.626
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.678
Adições	1.460
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.138

11. Investimentos

O saldo de investimentos está assim apresentado:

	% de Participação	2022	2021
Coligadas Diretas			
Primebus Comercialização de Veículos Ltda.	35,80%	-	244
Total		-	244

A Sociedade não controla a coligada.

As movimentações para o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

	Primebus
Saldo em 31 de dezembro de 2020	242
Resultado de equivalência patrimonial	2
Saldo em 31 de dezembro de 2021	244
Resultado de equivalência patrimonial	(9)
Distribuição de lucro	(215)
Perda na baixa de investimento	(20)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-

Em 31 de março de 2022, a Sociedade deliberou através de ata nº 0.341.273/22-3 pelo Distrato Social da Primebus Comercialização de Veículos Ltda. No Distrato, houve distribuição de lucro no valor de R\$ 215 mil correspondente ao total de participação de 35,80%, com 243.000 quotas, e procedeu com a baixa do investimento, reconhecendo uma perda de R\$ 20 mil no resultado do exercício.

As informações acerca dos investimentos avaliados por equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como seguem:

Investidas	2021				
	Pais	Participação	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício
Primebus Comercialização de Veículos Ltda.	Brasil	35,80%	681	-	8

11. Imobilizado

Média de vida Útil estimada (em anos)	Bens em operação				Depreciação acumulada				Imobilizado líquido		
	Adição		Baixa		Adição		Baixa		2022	2021	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2022	2021	
Instalações e benfeitorias	4	1.905	23	-	1.928	(1.652)	(88)	-	(1.740)	188	253
Máquinas e equipamentos	10	3.106	406	-	3.512	(2.556)	(139)	-	(2.695)	817	550
Móveis e utensílios	10	2.298	6	(1)	2.303	(2.123)	(88)	1	(2.210)	93	175
Ônibus	5 a 10	390.412	63.882	(24.564)	429.730	(186.927)	(27.686)	24.249	(190.364)	239.366	203.485
Vans	-	454	-	-	454	(454)	-	-	(454)	-	-
Veículos de suporte operacional	5 a 10	1.268	-	-	1.268	(993)	(82)	-	(1.075)	193	275
Equipamentos de informática	5	2.478	1	(209)	2.270	(2.663)	(98)	66	(2.695)	(425)	(185)
Validadores eletrônicos	5	6.912	-	(59)	6.853	(4.407)	(384)	37	(4.754)	2.099	2.505
AVL – GPS	-	2.143	-	-	2.143	(2.636)	(9)	-	(2.645)	(502)	(493)
Benfeitorias em bens de terceiros	4	6.316	-	-	6.316	(1.558)	(251)	-	(1.809)	4.507	4.758
Adiantamento a fornecedores	-	-	32.560	-	32.560	-	-	-	-	32.560	-
Direito de uso (i)	-	60.900	4.311	-	65.211	(13.280)	(4.327)	-	(17.607)	47.604	47.620
Total		478.192	101.189	(24.833)	554.548	(219.249)	(33.152)	24.353	(228.048)	326.500	258.943

(i) Direito de uso referente aos arrendamentos das localidades de Jaraguá e Mangalot.

Média de vida Útil estimada (em anos)	Bens em operação				Depreciação acumulada				Imobilizado líquido					
	2020		2021		2020		2021		2020		2021		2020	
	Adição	Baixa	Adição	Baixa	Adição	Baixa	Adição	Baixa	Adição	Baixa	Adição	Baixa	Adição	Baixa
Instalações e benfeitorias	4	1.842	-	1.905	(1.539)	-	(113)	-	(1.652)	253	-	(1.652)	253	303
Máquinas e equipamentos	10	3.078	-	3.106	(2.411)	-	(145)	-	(2.556)	550	-	(2.556)	550	667
Móveis e utensílios	10	2.281	-	2.298	(1.965)	-	(158)	-	(2.123)	175	-	(2.123)	175	316
Ônibus	5 a 10	412.926	(22.514)	390.412	(181.025)	21.916	(27.818)	21.916	(186.927)	203.485	-	(186.927)	203.485	231.901
Vans	-	629	(175)	454	(617)	173	(10)	173	(454)	0	-	(454)	0	12
Veículos de suporte operacional	5 a 10	1.293	(25)	1.268	(901)	25	(117)	25	(993)	275	-	(993)	275	392
Equipamentos de informática	5	2.478	-	2.478	(2.412)	-	(251)	-	(2.663)	(185)	-	(2.663)	(185)	66
Validadores eletrônicos	5	6.468	444	6.912	(4.294)	-	(113)	-	(4.407)	2.505	-	(4.407)	2.505	2.174
AVL – GPS	-	2.350	(207)	2.143	(2.316)	81	(401)	81	(2.636)	(493)	-	(2.636)	(493)	34
Benfeitorias em bens de terceiros	4	6.316	-	6.316	(1.548)	-	(10)	-	(1.558)	4.758	-	(1.558)	4.758	4.768
Direito de uso (i)		68.364	-	60.900	(8.962)	-	(4.318)	-	(13.280)	47.620	-	(13.280)	47.620	59.402
Total		508.025	(30.385)	478.192	(207.990)	22.195	(33.454)	22.195	(219.249)	258.943	(219.249)	(219.249)	258.943	300.035

(i) Direito de uso referente aos arrendamentos das localidades de Jaraguá e Mangalot.

12. Empréstimos e financiamentos

	Encargos (%a.a.)	2022	2021
Empréstimos e capital de giro (a)	Taxa Fixa+CDI	59.521	36.378
Finame (b)	TJLP+Taxa Fixa	27.223	35.404
Leasing financeiro (c)	Taxa fixa	40.207	52.371
Consórcio de veículos	Tx.Adm+F.Promoção	51.678	-
Total empréstimos e financiamentos		178.629	124.153

Circulante	69.233	43.830
Não circulante	109.396	80.323
Total empréstimos e financiamentos	178.629	124.153

(a) Empréstimos e capital de giro

	Taxa a.a.	2022	2021
Banco Bradesco S/A	10,03%	8.240	15.431
Banco Itaú – Swap (i)	4,7% e 4,02%	56.396	24.761
(-) Encargos Financeiros	-	(5.115)	(3.814)
Total empréstimos e capital de giro		59.521	36.378

(i) A Sociedade celebrou contratos junto ao Banco Itaú S.A. para operação de troca de resultado financeiro (*Swap* de fluxo de caixa). A Sociedade obriga-se pela diferença entre a parcela de juros e parcela de principal, caso estas sejam superiores as respectivas parcelas de juros e principal do Banco Itaú S.A. nas respectivas datas de pagamentos. Em 09/09/2022 a Sociedade celebrou nova contratação de swap junto ao Banco Itau S.A. no valor de € 6.776.

Em 31 de dezembro de 2022, o resultado da marcação a mercado dos contratos de *Swap* não liquidados era de R\$ 4.838 a pagar ao Banco Itaú (R\$ 2.080 em 2021) - (Nota Explicativa nº 24).

Em 2022:

Instituição Financeira	Vencimento	Valor nominal US\$ mil	Valor justo ativo R\$	Valor justo passivo R\$	Ajuste a receber (pagar) R\$
Itaú Unibanco S.A.	25/04/2024	8.203	12.099	14.581	2.482
Total		8.203	12.099	14.581	2.482

Instituição Financeira	Vencimento	Valor nominal €\$ mil	Valor justo ativo R\$	Valor justo passivo R\$	Ajuste a receber (pagar) R\$
Itaú Unibanco S.A.	19/08/2026	6.767	38.523	39.434	912
Total		6.767	38.523	39.434	912

(b) *Finame*

	Taxas a.a.	2022	2021
Banco Volvo Brasil S/A	10,09%	30.710	44.905
(-) Encargos financeiros	-	(3.489)	(9.501)
Total <i>Finame</i>		27.221	35.404

(c) *Leasing financeiro*

	Taxas a.a.	2022	2021
Banco Safra	9,03%	8.267	17.573
Banco Bradesco	9,85%	27.196	22.924
Banco Santander	9,17%	8.108	19.001
(-) Encargos financeiros	-	(3.364)	(7.127)
Total <i>leasing financeiro</i>		40.207	52.371

Os empréstimos e financiamentos estão representados por linhas de crédito obtidas através do *Finame*, *leasing financeiro* e empréstimos em moeda estrangeira basicamente obtidos para aquisição de veículos para a frota operacional, a taxas usuais de mercado junto aos bancos de primeira linha.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	208.014
Captação	-
Pagamento – principal	(87.275)
Pagamento – juros	(15.368)
Variação cambial	967
Swap – MTM	(2.080)
Encargos financeiros	19.895
Saldo em 31 de dezembro de 2021	124.153
Captação	121.361
Pagamento – principal	(61.104)
Pagamento – juros	(32.162)
Variação cambial	(2.097)
Swap – MTM	4.838
Reclassificação para instrumentos financeiros	3.394
Encargos financeiros	20.246
Saldo em 31 de dezembro de 2022	178.629

O cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é como segue:

Ano de vencimento

2024	40.670
A partir de 2025	68.726
Total empréstimos e financiamento passivo não circulante	109.396

13. Fornecedores

	2022	2021
Fornecedores de combustíveis, peças para manutenção, carrocerias e chassis	8.032	8.696
Total	8.032	8.696

14. Obrigações trabalhistas e sociais

	2022	2021
Salários a pagar	5.752	4.896
Pensões alimentícias a pagar	201	199
INSS a recolher	2.489	2.133
FGTS a recolher	1.657	1.436
Provisão de férias e encargos sociais	20.553	15.324
Outros	387	434
Total	31.039	24.422

15. Obrigações tributárias

	2022	2021
PIS a recolher	2	4
Cofins a recolher	13	24
CPRB a recolher	989	1.199
IRRF a recolher	1.133	728
IRPJ a recolher	1.667	-
CSLL a recolher	866	-
Impostos retidos de terceiros a recolher	11	8
Total	4.681	1.963

16. Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os diretores estatutários e os diretores administrativos. A remuneração paga ou a pagar por serviços está representada por honorários que atingiram R\$ 2.031 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 2.591 em 31 de dezembro de 2021).

Transações com partes relacionadas – compartilhamento de despesas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as transações com partes relacionadas referiram-se ao compartilhamento de custos e despesas administrativas pagas à Nossa Senhora do Ó S.A. ("CENSO") no montante de R\$ 7.375 (R\$ 6.329 em 31 de dezembro de 2021).

17. Outras contas a pagar

	2022	2021
Indenizações	1.490	1.429
Compartilhamento – Censo	1.465	1.088
Provisões Indedutíveis	1.039	879
Mútuo a Pagar (i)	-	10.038
Recebimentos Antecipados	392	1.332
Outras Contas a Pagar	2.186	2.132
Total	6.572	16.898
<hr/>		
Circulante	6.179	5.528
Não circulante	393	11.370
Total outras contas a pagar	6.572	16.898

- (i) Ao longo de 2021 a Sociedade identificou a necessidade de captação de mútuos com sócios para manutenção do fluxo de caixa, as transações foram totalmente liquidadas ao longo de 2022.

18. Arrendamentos

A Sociedade possui contrato de arrendamento referente à duas garagens, sendo uma em Osasco e outra em Santana do Parnaíba, por serem contratos de mesma natureza, ambos estão sendo apresentados em conjunto.

O cronograma de pagamento dos arrendamentos e conforme segue:

	2022
Fluxo de pagamentos	
2023	8.100
A partir de 2024	81.000
Total	89.100
Encargos financeiros futuros	(33.652)
Valor presente do arrendamento	55.442
Curto prazo	3.024
Longo prazo	52.418
Total	55.442

A movimentação do arrendamento para os exercícios findos em 2022 e 2021 é conforme segue:

Saldo em 31/12/2020	63.854
Juros incorridos	5.591
Pagamentos – principal e juros	(8.095)
Reajuste contratual	(7.464)
Saldo em 31/12/2021	53.886
Juros incorridos	5.345
Pagamentos – principal e juros	(8.100)
Reajuste contratual	4.311
Saldo em 31/12/2022	55.442

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IPCA estimada para 2023 de 5,6% representam os seguintes montantes:

Ativos de direito de uso	31/12/2022	Passivos de Arrendamento	31/12/2022
Fluxo real		Fluxo real	
Direito de uso	47.602	Passivo de arrendamento	(55.442)
Depreciação	(4.327)	Despesa financeira	(5.346)
	31/12/2022		31/12/2022
Fluxo inflacionado		Fluxo inflacionado	
Direito de uso	50.268	Passivo de arrendamento	(58.547)
Depreciação	(4.570)	Despesa financeira	(5.645)

Os ativos para os quais não foram aplicados os requisitos dos itens 22 a 49 do CPC 06 (R2) – “Arrendamento”, sendo arrendamentos de curto prazo ou arrendamentos de baixo valor, geraram impacto no resultado conforme abaixo:

	2022	2021
Aluguel de imóvel	821	103
Total	821	103

19. Passivos contingentes

A administração da Sociedade, baseada na avaliação de seus assessores jurídicos, provisionou os processos classificados como perdas prováveis em 31 de dezembro de 2022 e 2021 conforme segue:

Provisão para contingências	2022	2021
Trabalhistas	22.834	21.949
Cível	2.084	249
Total	24.918	22.198

As movimentações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	20.892
(Pagamentos)	(10.598)
Ingressos	12.929
(Reversões)	(1.025)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	22.198
(Pagamentos)	(9.896)
Ingressos	13.919
(Reversões)	(1.303)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	24.918

Perdas possíveis

A Sociedade tem ações de natureza trabalhistas e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 3.040 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 2.869 em 31 de dezembro de 2021).

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social está representado por 52.000.000 (cinquenta e dois milhões) quotas subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R\$ 1,00 totalizando R\$ 52.000 (cinquenta e dois milhões de reais).

b) Reserva de lucros

A administração da Sociedade propôs a constituição da reserva de lucros a destinar mediante a destinação integral do saldo de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2022 no valor de R\$ 109.782 (R\$ 30.897 em 31 de dezembro de 2021), conforme demonstração das mutações do patrimônio líquido. Em 2022 a Sociedade efetuou a distribuição de lucros no montante de R\$ 4.199.

21. Receita líquida

	2022	2021
Receita bruta		
Prestação de serviços públicos	541.108	461.188
Total	541.108	461.188
Impostos e contribuições sobre receitas		
Contribuição Previdenciária (sobre receita bruta)	(10.822)	(9.224)
Total	(10.822)	(9.224)
Receita líquida	530.286	451.964

22. Custo dos serviços prestados

	2022	2021
Custo com pessoal	(229.070)	(207.162)
Combustível/lubrificantes	(139.650)	(95.338)
Materiais	(28.000)	(26.528)
Serviços	(1.259)	(1.467)
Legalizações – veículos	(629)	(697)
Aluguéis de bens e imóveis	(136)	(77)
Manutenção de bens e instalações	(798)	(743)
Concessionárias	(93)	(51)
Depreciação/amortização	(28.420)	(28.667)
Serviços profissionais	(29)	(25)
Outros custos	(3.183)	(2.161)
Total	(431.267)	(362.916)

23. Despesas gerais e administrativas

	2022	2021
Despesa com pessoal	(19.512)	(18.713)
Despesas com veículos	(722)	(187)
Legalização de veículos	-	(26)
Aluguéis de bens e imóveis	(685)	(491)
Manutenção de bens e instalações	(1.969)	(1.505)
Concessionárias	(1.435)	(1.468)
Depreciação/amortização	(4.733)	(4.790)
Serviços profissionais	(3.160)	(2.480)
Compartilhamento de despesas - Censo	(7.375)	(6.329)
Outras despesas	(2.156)	(624)
Total	(41.747)	(38.193)

24. Resultado financeiro líquido

	2022	2021
Receitas financeiras		
Juros e dividendos	408	183
Juros sobre aplicações financeiras	3.149	1.061
Descontos obtidos	56	27
Resultado com liquidação de Swap	1.631	4.298
Resultado sobre operação de Swap	-	2.080
Variação cambial	2.097	-
Total das receitas financeiras	7.341	7.649
Despesas financeiras		
Juros passivos sobre empréstimos e financiamentos	(20.246)	(19.895)
Variação cambial	-	(967)
Resultado sobre operação de Swap	(4.838)	-
Juros sobre arrendamento	(5.345)	(5.591)
Descontos concedidos	(11)	(4)
Despesas bancárias	(71)	(45)
Outras despesas financeiras	(2.457)	(39)
Total das despesas financeiras	(32.968)	(26.541)
Resultado financeiro líquido	(25.627)	(18.892)

25. Outras (despesas) operacionais líquidas

	2022	2021
Outras receitas		
Indenizações e precatórios (i)	95.981	321
Venda de sucata	1.770	2.412
Receita de negociação da folha	940	940
Outras receitas	1.085	1.123
Total das outras receitas	99.776	4.796
Outras despesas		
Indenização de sinistro	(1.231)	(1.954)
Provisão para contingência	(1.027)	-
Despesas tributárias	(1.403)	(1.600)
Outras despesas	(185)	(935)
Total das outras despesas	(3.846)	(4.489)
Total outras (despesas/receitas) operacionais líquidas	95.930	307

- (i) Registro e reconhecimento do precatório junto a São Paulo Transportes S.A. no montante de R\$ 95.641 mil, e virtude do transitado e julgado do referente processo 0422.824.94-1998-8.26.0053/10. O processo originário transitou em julgado, com sentença indenizatória, pelo dano gerado às Concessionárias a partir de descumprimentos contratuais por parte do Município na execução contratual, favorável à Viação Santa Brígida Ltda., não cabendo mais nenhum recurso, bem como já ocorreu execução definitiva da sentença, com indicação e concordância de valores e ordem de pagamento expedida através de precatório, em virtude do valor envolvido e pelo fato do devedor ser Órgão Público.

26. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%, consoante legislação específica, e a contribuição social foi calculada à alíquota de 9%.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	2022	2021
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	127.566	32.272
Adições/(exclusões)	(62.702)	(15.131)
Lucro tributável	64.864	17.141
Imposto de renda	(9.730)	(2.302)
Adicional de 10%	(5.927)	(1.365)
Contribuição social	(5.838)	(1.381)
Outras	2.251	213
Imposto de renda e contribuição social correntes	(19.244)	(4.001)

27. Cobertura de seguros

A Sociedade não possui cobertura de seguros, em virtude de não considerar aplicável em sua atividade operacional, para cobrir eventuais perdas no seu ativo imobilizado. Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação quanto à necessidade de contratação, bem como da adequação das coberturas de seguros.

28. Transações que não afetam caixa

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, item 43, a seguir estão apresentadas as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa, e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa.

	2022	2021
Transações de investimento		
Adição (reversão) de contrato de arrendamento	4.311	(7.464)

	2022	2021
Transações de financiamento		
Adição (reversão) de direito de uso	4.311	(7.464)

29. Eventos subsequentes

Julgamento temas 881 e 885 pelo Supremo Tribunal Federal

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal ("STF") decidiu por unanimidade que uma decisão definitiva favorável as empresas sobre tributos recolhidos de forma continuada perderão seu efeito caso posteriormente o STF a julgue de forma contrária.

A Sociedade avaliou o tema julgado nesta decisão que abrange Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e informa que recolhe regularmente a contribuição. A Sociedade ainda avaliou outros tributos que se enquadrem na definição contida na decisão proferida e não há causas com trânsito em julgado favorável a Sociedade e que possuam decisão desfavorável no STF, portanto, nenhum impacto foi observado na presente demonstração contábil da Sociedade

* * *